Gazeta do Pinhal

DIRECTOR—LAURINDO MARQUES

REDACTORES—DIVERSOS

Espirito S. do Pinhal, 1907

Quinta feira, 18 de Abril

ANNO V * N. 239**

SEGURANÇA PUBLICA

Decididamente, estamos condemnados a viver em perpetua briga com a folha do Largo da Matriz.

Hontem, era a preta Elvira, eram ainda as febres de mau caracter e os brandos ventos, que começam a respirar; hoje são os criminosos, uma brincadeira de trinta e tantos criminosos, que por ahi andam muito á vontade, de mãos nas algibeiras das calças, decerto, chapéuzinho ao lado e cigarro no canto da bocca.

Mas, onde viu a folha do Largo da Matriz esses criminosos, contra os quaes existem na delegacia os respectivos mandados de prisão?

Foi p'ra cá ou p'ra lá do ribeirão dos Porcos que se realizou o contacto optico entre o autor do artigo—*Segurança publica* e esses sujeitinhos que, tendo contas a ajustar nos cartorios, palmilham impunemente as ruas da cidade?

Como se chamam elles, os taes sujeitinhos?

Francamente, nós não somos capazes de arrancar as azas a u'a mosca, nem de esmagar um persevejo, por muito que elle o mereça; mas, ás vezes, assaltam-nos impetos terriveis, que mal podemos dominar, de gritar á folba independente, com toda a força dos nossos pulmões, um formidavel—*ora, bolas!*

E' verdade que no archivo da policia existem, não trinta e tantos mandados de prisão contra individuos aqui pronunciados em diversos crimes, mas mais do que isso; esses individuos, porém, se acham refugiados no vizinho estado de Minas ou em qualquer outra parte, não sendo verdade que por aqui andem muito á vontade, como malevolamente assevera o orgam do Largo da Matriz.

Si não é verdade o que dizemos, prove-o o referido orgam, não só apontando os nomes dos criminosos, como indicando tambem o sitio em que pódem elles ser encontrados ou onde habitualmente [illegible]

[illegible] his- [illegible] recta [illegible] se- [illegible] das [illegible] an [illegible] elega- [illegible] ntregue [illegible] omo isso [illegible] de, convi- [illegible] Largo da [illegible] mais uma [illegible] é, a dizer- [illegible] s mandados [illegible] o tempo em [illegible] do peito fô- [illegible] policiaes nes- [illegible] os que a [illegible] mandados [illegible] dos quan- [illegible]

Uma aposta original

Sabido é que, quando se trata de alguma aposta rara, os heróes della devem ser inglezes, e a que transcrevemos de um periodico de Londres não é uma excepção dessa regra quasi invariavel.

Dias passados chegou áquella capital um rico proprietario, e se apeou em casa de um seu amigo, a quem tinha precisão de falar. O compatriota que recebia a visita tinha um filho, que estava naquella occasião fazendo riscos. Depois de tratar de negocios, o bom pae fez vêr ao seu amigo os progressos calligraphicos de seu pimpolho, e o recem-chegado, depois de admirar a ligeireza da mão do anjinho, disse que elle se atrevia a fazer um milhão de riscos em quinze dias. Depois de uma leve contestação entre os dois amigos, fez-se uma aposta consideravel.

O bom insular começou a sua tarefa logo no dia seguinte, e foi alinhando riscos e mais riscos, com uma pachorra digna de um allemão: o seu contrario fazia-lhe visitas de vez em quando, e sommava as quantidades, cuja somma lhe deu em poucos dias a probabilidade de ganhar a aposta.

Com effeito, no fim de oito dias, o calligrapho já não podia mais, e desde então principiou a transtornar-se o seu cerebro.

Continuou apezar disso; porém aos dez dias acreditou-se que o bom do inglez se tornava louco.

Aos doze dias o seu olhar era espantado, falava sem saber o que dizia, não dormia, e se descançava um pouco, era assaltado por pesadellos e movimentos continuos no seu braço direito.

Havia já muito tempo que tinha que usar banhos tonicos no braço direito e que trazer ligado o pulso. Os criados mudavam-lhe de vez em quando a ligadura para que se conservasse bem apertada, apresentando-lhe novo papel e pennas novas. Porém no fim de quinze dias, o nosso homem declarou-se vencido, e passou ás mãos dos facultativos, tendo muito que fazer a medicina com a sua cabeça e a cirurgia com o seu braço.

Aquellas immensas phalanges de riscos custaram-lhe duas mil libras esterlinas... porém o seu vencedor não se deu, apezar disso, por satisfeito; ficavam ainda por fazer 238,000 riscos; e o inglez que ganhou a aposta, desejando saber quanto tempo se necessitava para traçar o milhão completo, seguiu a obra de seu predecessor, terminando a tarefa aos vinte dias.

Chalet do Povo

— DE JOÃO AMANCIO —

Capital Federal—50 contos por 4$—Sabbado

São Paulo—100 contos por 4$000 para o dia 27

Velhice

I

Ora, com os annos, não é sò o nosso physico que muda: mudam tambem os nossos gostos, as nossas idéas, as nossas opiniões e até as nossas crenças religiosas.

Eu não me envergonho de dizer que já fui atheu e que já gostei extraordinariamente de ouvir tocar um violino, confessando-me hoje todos os mezes e detestando soberanamente, agora, aquelle infame instrumento.

Dirão de mim o que quizerem, mas contra o poder transformador da idade nada se póde fazer.

Penso entretanto que o meu odio ao violino não provém talvez dos invernos de que estou carregado, e sim de ter sido obrigado a ouvil-o tocar uma vez, durante uma hora inteira, horrorosamente desafinado, a uma mocinha que o andava estudando.

Foi de noite o *martyrio* e juro-lhes que, ao soffrel-o, me lembrei, cheio de saudade, do endiabrado e ensurdecedor zépereira do ultimo carnaval.

Aquella menina machucou-me os nervos, arrebentou-me os tympanos e fez-me suar até os miólos.

E não obstante o supplicio que padeci, a cortezia impôz-me, á sahida da casa, o elogio á moça; mas só eu sei o que tinha nessa hora cá por dentro, e quanto pedi ao Diabo que lhe quebrasse o instrumento na cabeça do namorado, que a acompanhára ao violão.

Nesse tempo eu era muito mau, eu era atheu...

*
* *

Como vinha eu dizendo, com os annos tudo muda em nós, e não é isso nenhuma novidade.

A velhice vem chegando e nós vamos nos transformando physica e moralmente, té que a morte nos leve para a còva.

Passam os annos e vamos perdendo, pouco a pouco, muita coisa.

Cáem-nos a principio os dentes e depois cáem-nos os cabellos; cae-nos ás vezes o queixo e quasi sempre nos cae tambem o corpo para diante.

Mas si fôsse só isso!...

E... as nossas illusões, as nossas caras illusões, que são o que ha de mais delicioso na vida, não cáem tambem?

E cáem de uma vez, creiam, porque, de novo, nunca mais se erguem ellas, nunca mais.

Substituem-se os dentes verdadeiros por postiços, e assim se póde fazer aos cabellos; para a vista perdida arranja-se um par de oculos; porém as illusões, como rehavermol-as de novo?

Mas velhos conheço eu que, honra lhes seja feita, conservam ainda todo o enthusiasmo da mocidade.

São poucos, é verdade, mas bastam para provar o principio, de que não ha regra sem excepção.

Um delles é official da guarda nacional.

Si o vissem, nos dias em que se lembra de fazer um exercicio de esgrima, com que garbo juvenil, com que ardor arranca da espada!...

Não ha moço que se lhe avantaje nesse ponto, supponho: antes, muitos lhe ficam abaixo...

E como esse meu companheiro das fileiras, é raro encontrar-se um outro.

Ainda nada lhe cahiu, nada, sinão... sinão a esperança de que o café suba!

JUCA MAJOR.

UMA ERRATA

Um certo typographo da Allemanha, compunha uma nova edição da Biblia. Quando chegou áquella sentença proferida contra Eva no Genesis, cap. 3.º, vers. 16.º, em que Deus declara, que o marido será o senhor da mulher, o typographo, que era casado e andava sempre em guerra aberta com sua esposa ácerca de primazias e direitos no governo domestico, foi a correr ao quarto della, e trouxe-a á officina para que se visse em tão bello espelho, e aprendesse a viver dalli em diante mais docil e submissa. A mulher mordeu comsigo a sua derrota, e muito mais se enfureceu, quando o marido, apontando para o versiculo, e em quanto isto aqui estiver escripto, quem governa a casa sou eu, porque eu sou o senhor.

A mulher tomou ao pé da letra o commentario do marido, e pela noite adiante, quando elle dormia, veiu pé ante pé á officina, e mudou a palavrá allemã— *herr*, que significa, senhor, na de *narr*, que quer dizer, *maluco, doido*; ficando a sentença *—elle será o teu senhor,* trocada em: *—elle será o teu maluco.* O typographo, no outro dia, a primeira cousa que fez, foi tirar provas das fôrmas compostas para as emendar, e dando pela alteração, logo se lembrou deque teria sido sua mulher a autora de peça. Sem demora péga de um páo, e desgrenhando os cabellos, e espantando os olhos, entra no aposento de sua mulher, atirando para a direita e para a esquerda bordoadas de todo o calibre. A mulher salta por cima dos trastes espavorida, quer-se abraçar a elle, quer fugir, mas o typographo desandalhe a todo o instante um tal vendavel de pauladas, gritando— «arreda! que estou *maluco* » — que a pobre mulher já confundida em varias parpartes, não tem remedio sinão acolher-se debaixo de um canapé. O typographo abrandou a furia.

—Pódes sahir, lhe diz elle, passou-me já o accesso, mas daqui a nada tenho outro.

—Ah! não, meu amiguinho, não; eu vou já fazer a emenda: antes te quero senhor, que maluco!

Machina de mão para costura	25$500
Papel Diplomata, 1ª, formato grande, caixa	1$200
Magnesia Brioschi, vidro . .	$600
Agua Rubinat, garrafa . . .	1$200
Vinho do Porto, legitimo, g.	2$500
Cognac J. Robin garrafa . .	4$700
Caldeirões e caçarolas, estanhados, kilo	1$700
Corrente para carroça, qualquer grossura, kilo . . .	$900

Casa Gonçalves.

NOTICIAS

«GAZETA DO PINHAL»

A nossa folha, fundada pelo cap. José Lourenço de Sá, em 16 de Abril de 1903, entrou no seu 5.º anno de existencia.

SOCIEDADE RECREATIVA PINHALENSE

Realizou-se, domingo ultimo, a assembléa geral desta sociedade, afim de tomar conhecimento das contas da directoria passada e dar posse á directoria eleita no penultimo domingo, de accôrdo com os estatutos sociaes.

Presidiu a sessão o sr. Octaviano Francisco Porto, servindo de secretarios os srs. dr. José Silvestre Machado e cap. Jacob Worms Junior.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi posto em discussão o parecer da commissão de contas, sendo unanimemente approvado.

Em seguida pediu a palavra o sr. dr. Fabiano Porto que, depois de algumas considerações sobre o seu relatorio apresentado na sessão anterior, propôz um voto de louvor ao digno procurador da sociedade, sr. cap. Manuel J. Alves Pontes, que tão bem soube desempenhar os deveres do seu cargo em beneficio dos cofres sociaes: o que foi approvado, depois de ter falado sobre a mesma proposta o sr. Anthero de Azevedo.

Empossada a directoria composta dos novos eleitos, que se achavam presentes, pediu a palavra o sr. dr. Silvestre Machado e agradeceu em nome della a sua eleição.

A nova directoria da Sociedade Recreativa ficou assim composta: presidente, coronel [illegible] Antenor Carneiro de Siqueira; 1.º secretario, João B. Mendes Silva; 2º secretario, Anthero de Azevedo; orador, dr. José Silvestre Machado; thesoureiro, Manuel Gonçalves; procurador Manoel J. Alves Pontes e fiscal Carlos Duarte Cruz.

Nossas felicitações aos novos eleitos e á Sociedade Recreativa Pinhalense.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Estão marcadas para o dia 28 do corrente as solemnidades religiosas em homenagem a São Sebastião, sendo festeiro o sr. José Ribeiro da Motta Sobrinho. As novenas terão começo amanhã, 19 do corrente, havendo pela madrugada alvorada pela banda de musica «Lyra de Euterpe».

A orchestra será dirigida pelo maestro Carolino Luiz de Almeida. Todos as tardes haverá leilões em beneficio da festa. Para o programma na secção competente chamamos a attenção dos leitores.

APOSENTADORIA

O sr. cap. Antonio da Silva Bueno dos Reis, escrivão da collectoria desta cidade, foi aposentado com o ordenado de 1:469$500 annuaes.

Canequinhas e pires granito,d.	3$900
» finas, doiradas	4$000
Block, papel de linho especial	1$100
Pennas Mallat. legitimas, c.ª	2$200
Garfos e colheres. metal, d.ª	2$200
Cebola, um kilo	500
Vinho virgem, 1 garrafa . .	800

Gonçalves & irmão.

ESCRIVÃO DA COLLECTORIA

Foi nomeado escrivão da collectoria estadoal desta cidade o sr. Theophilo Villela de Castro.

GONÇALVES & IRMÃO

Os proprietarios do «Bazar Pinhalense» fazem hoje, nos annuncios publicados na secção competente, uma alteração nos preços correntes, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Os artigos alli mencionados estão á venda e á disposição dos bons freguezes da casa e podem ser verificados naquelle acreditado estabelecimento.

CASA DE COMMISSÕES

Os srs. José Corradi e Julio Brisotti abriram nesta cidade, á rua Tiradentes, uma casa de commissões e consignações de generos do paiz.

A nova casa, que gyrará sob a firma de Corradi & Brisotti, compra e vende generos da terra, como se verifica pelo annuncio na secção competente e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

«CORREIO PAULISTANO»

Por ter de ausentar-se do paiz, deixou a empreza do *Correio Paulistano* o senador Lacerda Franco, eminente chefe politico, assumindo-a o exmo. sr. Conde Asdrubal do Nascimento, distincto republicano cheio de serviços ao partido.

DR. JORGE TIBIRIÇA'

Gazeta do Pinhal

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO E DOS INTERESSES DO POVO

PUBLICA-SE A'S QUINTAS E DOMINGOS

Fundado em 16 de Abril de 1903

DIRECTOR — **Laurindo Marques**

Redacção e officinas — LARGO DO VISCONDE DO RIO BRANCO, esquina da RUA TIRADENTES.

ASSIGNATURAS

NA CIDADE		FÓRA	
Anno....	15$000	Anno....	16$000
Semestre.	8$000	Semestre.	9$000

Editaes e secção livre, 40 réis por palavra.

Annuncios—o que se convencionar.

Este jornal é impresso em machina rotativa Marinoni

EGREJA MATRIZ

ALTAR DE BRONZE

Começamos hoje a publicar a lista das pessoas que subscreveram para a compra do altar de bronze que vai ser collocado na nossa egreja matriz.

José R. da Motta Sobrinho	3.000$
Carolina J. dos Santos Ribeiro	1.500$
José Silvestre Machado	500$
Maria E. da Motta e Silva	500$
Joaquim Leite de Souza	1.000$
Maria José Ribeiro	1.500$
Antonio J. Villas Boas Sobrinho	1.000$
João Sertorio	500$
Francisco Martino & Filhos	500$
João Teixeira Branco	500$
Ricardo F. de Paula Junior	500$
Gonçalves & Irmão	500$
Alfredo de A. Vergueiro	500$
Eduardo Vergueiro	500$
Amando de A. Vergueiro	500$
Joaquim de A. Vergueiro	500$
Leonina Mendes Vergueiro	500$
Raphael Flôres	500$
Francisca T. da Silva	500$
Pericles Ferreira & C.	500$
Arthur Vergueiro	500$
Abelardo C. Cesar	500$
Joaquim Elias Machado	500$
José Elias Machado	500$
Francisco José Fernandes	500$
José E. de Carvalho	500$
João Pinto Ramalho	500$
João Olympio Fernandes	500$
Basilio Leite de Souza	500$
Barão da Motta Paes	1.000$
Paulino de Souza Pinto	400$
Joaquim Hyppolito de Souza	100$
D. Maria Amelia Rios	500$
Eduardo Teixeira	500$
Faustino da Silva J.or & Gaspar	200$
Sabino Bueno Ribeiro	200$
Dr. José Matto Grosso	200$
Dr. Fabiano Porto	250$
Ernestina R. Vergueiro	250$
Seraphim de Souza Leite	200$
José Ribeiro de O. Motta	200$
José Monteiro	200$
João Franco da Rocha	200$
Francisco de Paula Pinto	300$
Antonio Augusto S. Oliveira	200$

(Continúa)

«HOSPITAL FRANCISCO ROSAS»

O governo solicitou informações do Serviço Sanitario, sobre o funccionamento da Casa de Misericordia desta cidade.

CASA CARDONA

Esteve hontem em nosso escriptorio o sr. José Bonifacio dos Santos Cruz, representante da Casa Cardona, de Mogy-mirim.

UM PEDIDO

A todos os nossos assignantes em atrazo, convidamos a virem satisfazer em nosso escriptorio a importancia dos seus debitos.

FALLECIMENTO

No dia 14 falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Anna Vieira da Silva, cunhada do nosso amigo maestro Rodrigo P. Silva Campos, a quem apresentamos nossos sentimen-

VISITAS DOMICILIARIAS

Por ordem do sr. cap. Intendente Municipal, os srs. fiscaes estão fazendo visitas para ve-rificar si estão sendo observadas as medidas hygienicas de accôrdo com as posturas municipaes, nos predios das ruas Francisco Glycerio, Teixeira Rios e outras.

Foi multado o sr. José Bertini em 10$000, por lançar aguas servidas na rua.

Fôram intimados para fazer latrinas: no predio n.º 18, o sr. Trajano Santos Oliveira; no predio nº 11 A, José Mariano; no predio n.º 11, José Rolam; no predio n.º 42 A, Momfardine José.

A' rua Francisco Glycerio n.º 58, foi intimado o sr. Pedro Botura, para desinfectar a latrina do seu quintal, entupil-a e fazer outra.

De accôrdo com o art. 46 do codigo de posturas municipaes, foi multado em 10$000 pelo fiscal João Lopes o negociante Jorge Elias, á rua Marquez do Herval n.º 77, por achar-se domingo, 14 do corrente, ás nove horas da noite, com o seu estabelecimento aberto e negociando a essa hora.

O jornal inglez *The Standard*, que se publica em Buenos Aires, estampou em seu numero de 4 de abril corrente o seguinte:

«Accorda, Argentina! O Brasil vai tomando a dianteira — Superioridade do Rio de Janeiro.

A' chegada hontem dobello paquete da Mala Real, *Amazon*, um representante do *Standard* foi a bordo e teve o prazer de se encontrar com um conhecido rioplatense, que assim se exprimiu:

Vocês precisam de accordar! Os brasileiros estão tomando a dianteira. A cidade delles está muitissimo melhor e mais adiantada do que Buenos Arres. Possuem avenidas mais bellas, edificios publicos mais sumptuosos. A architectura delles é superior, mais uniforme. As suas ruas são melhor calçadas, mais limpas; os seus parques, infinitamente melhores. O movimento e o bulicio nas ruas e muito mais importante do que em Buenos Aires.

Os brasileiros parecem ter mais iniciativa e espirito de emprehendimento.

Não têm mêdo de arriscar os capitaes proprios em grandes emprehendimentos publicos. O seu systema ferro-carril é superior. As estradas de ferro são muito melhores em todos os sentidos do que na Argentina.

Realmente, devo dizer, por mais que goste da Argentina, o Bracil é hoje a primeira nação da America do Sul. De facto, vocês estão descançando sob os louros ou dormindo.

O exercito brasileiro é o mais limpo e o melhor fardado de quantos tenho visto, e dentro em breve vêr-se-á que a armada delles não terá rival na America do Sul.

Póde-se andar em todo o Rio de Janeiro sem se vêr um negro.

Quasi diria que a Bahia é uma cidade melhor do que Buenos Aires.

Diga ao *Standard* que accorde a Argentina.

Daqui a alguns annos será muito tarde.

O Brasil terá conquistado tanto terreno que será impossivel apanhal-o.

Quanto a demonstrações das riquezas publica e particular, Buenos Aires desapparece em comparação com o Rio.

Os restaurantes daqui estão milhas distantes dos hoteis do Rio. Em uma palavra, os brasileiros estão deixando os argentinos na retaguarda em tudo.»

—Póde haver algum exaggero na supracitada comparação; mas, vêmo-nos constrangidos a confessar que todos quantos visitam o Rio de Janeiro voltam com a mesma linguagem.

Esperemos que a Argentina desperte.

O nosso novo *Lord Mayor* está animado do desejo ardente de embellezar a cidade, e temos certeza de que os nossos ricos capitalistas só aguardam a opportunidade de mostrar que estão tão animados do mesmo espirito de melhoramento publico quanto os seus confrades brasileiros.»

Tigelinhas brancas e de côres, para café, duzia 1$ a	1$200
Pregos, diversas marcas, maço	$800
Queijo Parmigiano, kilo	3$480
» Romano, k.	3$100
Velas Rio, maço	$500

No **Bazar Pinhalense**

RAPHAEL FLORES JUNIOR

A exma. sra. d. Francisca Flôres da Silva, esposa do cap. Aureliano Gonçalves da

MISSAS

Realizou-se no dia 15 a missa de 7º. dia por alma da finada d. Carolina Jacyntha Ribeiro, respeituvel, mãe da exma. sra. d. Thereza J. Ribeiro e irmã dos srs. cap. Marcos Ribeiro e Augusto Ribeiro.

Ao acto religioso compareceu grande numero de amigos da familia da finada, que fôram prestar mais essa homenagem á extincta.

No centro da nossa matriz, onde se realizou o acto, foi levantada uma rica eça, ladeada de riquissimas corôas offerecidas pela familia da finada.

Entre as pessoas presentes notámos os srs.: commendador Monte-Negro, cap. José Barauna, cap. Manuel Maria, Paschoal Scannapieco, Horacio Ferreira, cap. Antonio Bueno, Alexandre Loureiro, Joaquim Pessanha, pharmaceutico Brito, dr. Fabiano Porto, Antonio Silva; major Americo Vergueiro, cap. Carlos Cruz, cel. Arthur Vergueiro, dr. Felizardo Müller, cel. Joaquim Vergueiro, Sebastião Bueno, cap. Viriato R. Mendes, Leonidas Rodrigues Mendes, cel. Amando Vergueiro, Faustino Pereira Junior, cel. Randolpho Ribeiro, Luiz Baldassari, Olympio Rios, cap. Octaviano Francisco Porto, Leoncio Alvarenga, dr. Souza Freitas, cel. Sabino Bueno Ribeiro, Lellis Leite, cel. João Pinto Ramalho, Francisco Pereira da Rosa, Isolino Fernandes, Antonio Jesuino de Albuquerque, o director desta folha e muitos outros cavalheiros cujos nomes não nos foi possivel obter. Achava-se presente, além de muitas familias, a Irmandade do Coração de Maria. Foi celebrante o rev. vigario da parochia padre dr. Landell de Moura.

—Amanhã reza-se, na matriz desta cidade, a missa de 30º. dia pelo fallecimento da sra. d. Maria Augusta de Oliveira, esposa do sr. Francisco de Oliveira, aqui residente.

Leite condensado, mocinha, l.	900
Fumo veado novo especial, primeira, kilo	4$800
Cigarros, Icarehy, milheiro	5$000
Kerozene, garrafa	250
Vinagre, 1ª garrafa	250
Pratos de granitos, 1ª, duzia	4$400
» » 2ª, »	2$600

No **Bazar Pinhalense**

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Faz annos no proximo sabbado a exma. sra. d. Isolina Pedroso, filha do sr. Francisco Pedroso.

DR. PAULO PASSALACQUA

No dia 13 do corrente, festejou o seu anniversario natalicio o dr. Paulo Passalacqua, illustre redactor da *Cidade de Santos* e membro do directorio politico do municipio em que vê a luz aquella nossa collega.

Por esse facto a *Cidade* trouxe em sua 1ª. pagina o retrato do anniversariante, prestando assim uma justa homenagem ao seu digno redactor.

VISITA

Deu-nos a honra de uma visita o sr. Francisco Davison, representante da firma E. Johnston & C., de Santos, e que fixou residencia nesta cidade.

Gratos.

ENFERMO

Esteve ligeiramente enfermo, achando-se já ha dias entregue aos seus affazeres, o sr. Anthero da Silveira, zeloso procurador da nossa Camara Municipal.

PARA O GYMNASIO

Ante-hontem, seguiu para a capital o alumno do Gymnasio Macedo Soares, João Vergueiro, filho do sr. major Americo Vergueiro.

Com o mesmo destino seguem tambem os alumnos José de Almeida Vergueiro e Lindolpho Vergueiro, filhos do sr. major Alfredo Vergueiro.

Actos officiaes

Acta da 1.ª sessão ordinaria de 15 de Janeiro de 1907

PRESIDENCIA DO CEL. LEITE DE SOUZA

Aos quinze dias do mez de janeiro de mil novecentos e sete, nesta cidade do Espirito Santo do Pinhal, na sala da Camara Municipal, á hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. coroneis Leite de Souza, Almeida Vergueiro, tenentes-coroneis Polycarpo de Almeida, e Sabino Ribeiro, capitães Carlos Teixeira, Pacheco Lessa e Evaristo de Alvarenga, faltando sem causa participada o vereador capitão Aureliano da Silva. Havendo numero legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior. EXPEDIENTE.—Pelo Procurador Geral foi apresentado o balancete e contas do mez de dezembro.—«A' Commissão de Finanças e Contas». Pelo Procurador Geral interino foi apresentado o balancete e contas de 20 a 28 de Dezembro —A' mesma commissão. Requerimento de Octaviano Francisco Porto, pedindo o pagamento da subvenção, como escrivão do crime, da quantia de 333$333 e que elle seja feito pela rubrica «Serviço Eleitoral».—A' mesma commissão. Um outro de José Ferreira dos Santos, solicitando a nomeação de um ajudante para o cemiterio.—A' mesma commissão. Um outro do advogado Manuel Maria de Castro Camargo, offerecendo-se para ser advogado da Camara, recebendo das cobranças que fizer 10 %, amigavelmente, e 20 %, sendo judicial.—A' mesma commissão. Uma representação dos negociantes do perimetro commercial, reclamando contra a differença do imposto que paga o negociante Fernando Berro.—A' mesma commissão. Uma outra assignada pelos negociantes estabelecidos nesta cidade, reclamando contra os mascates que formigam por todos os cantos do municipio com verdadeiras lojas ambulantes e nos dias feriados accumulam-se no meio das ruas e praças publicas, expondo verdadeiros armazens que muito prejudicam o commercio estabelecido, e pedem para que seja elevado a 2:000$000 o imposto de mascate por cada caixa, annualmente.—A' mesma commissão. Um outro de Francisco Sperandéo, recorrendo do acto do Procurador Geral que o collectou para o pagamento do imposto de industrias e profissões, na quantia de 120$000, e que não tendo augmentado o seu ramo de negocio do anno passado para cá, e tendo pago a quantia de 50$000, conforme prova com o documento junto, recorre pedindo para que seja a collecta deste anno reduzida á quantia que pagou no anno passado. —A' mesma commissão. Um outro de João Elisario de Carvalho Monte Negro, propondo a quantia de 200$ como indemnisação de um terreno situado na Villa Monte Negro, entre o Corrego Fundo e a estrada que segue para Matto Secco, terreno esse de que á recorrente fez doação a Camara, para despejo de lixo.—A' Commissão de Obras Publicas. Um outro de Joaquim Leite & Antunes, pedindo licença á Camara para atravessarem a rua General Carneiro com um trilho de desvio para a estação.—A' mesma commissão. Pelo sr. intendente municipal foi dito que em cumprimento ao art. 1º da lei n. 117, tomou as contas do arrendatario dagua dr. João Duarte Junior, deu quitação e recebeu, scientificando mais que fez acquisição de algumas ferramentas e materiaes, con-... por meia hora, a fim das commissões elaborarem seus pareceres. Reaberta a sessão, passou-se a ORDEM DO DIA. Parecer da Commissão de Finanças e Contas, no balancete do Procurador Geral interino, correspondente do dia 20 a 28 de dezembro, opinando para que seja approvado e recolhido ao cofre o saldo demonstrado de 2:810$500. Em discussão unica foi approvado. Parecer da mesma commissão no balancete do Procurador Geral, correspondente ao mez de dezembro, opinando para que seja o mesmo approvado e recolhido ao cofre o saldo demonstrado de 1:877$366. Em discussão unica foi approvado. Parecer da mesma commissão no balancete e contas do Procurador Especial, correspondente ao mez de dezembro, opinando para que seja approvado, recolhendo-se ao cofre o saldo de 139$520. Em discussão unica foi approvado. Parecer da mesma commissão no balancete do Administrador do Mercado, opinando para que seja approvado e recolhido ao cofre o saldo de 568$980. Em discussão unica foi approvado. E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a presente sessão, marcando o dia 16 de fevereiro para ter logar a 2.ª sessão ordinaria. Do que, para constar lavrei a presente acta, que vai por todos assignada. Eu, Hermogenes Leocadio de Mello, secretario, o escrevi. Eu, Carlos Teixeira, vereador secretario, subscrevi e assigno.—*Carlos Teixeira.—Leite de Souza.—Polycarpo Aureliano de Almeida.—A. T. Pacheco Lessa.—Sabino Ribeiro.—Evaristo Domingos de Alvarenga.*

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Thereza Jacyntha Ribeiro agradece a todas as pessoas de sua amizade que auxiliaram e visitaram durante a enfermidade de sua idolatrada mãe d. Carolina J. Ribeiro fallecida nesta cidade, e bem assim a todas as pessoas que acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7.º dia por alma da mesma finada.

A todos hypotheca a sua gratidão.

Pinhal, 16 de Abril de 1907.

Thereza J. Ribeiro

DESPEDIDA

José Rodrigues da Silva, praça do destacamento policial desta cidade retirando-se para São João da Boa Vista, para onde vai destacado, despede e por este meio das pessoas de sua amizade, por não poder fazel-o pessoalmente, pondo á sua disposição os seus prestimos naquella cidade, onde vai residir.

Aproveita o ensejo para agradecer a todos a boa amizade que lhe dispensaram durante a sua estada aqui.

E. S. do Pinhal, 16 de Abril de 1907

A' PRAÇA

Vicente Raiano declara a esta e ás demais praças com quem tem relações commerciaes, que havendo vendido aos srs. Viriato Rodrigues Mendes e Horacio Ferreira da Silva o fundo de seu negocio sito o Largo da Matriz desta cidade, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, passou a residir á rua José Bernardes, esquina da General Carneiro; ... estabelecido á rua General ... continua á disposi... como ... dação ... cto ...

... Arroz ...

No ...

Viriato R... racio Ferrei... esta praça, ... lo, Rio de Ja... tos e ás demandas... que, tendo no... sr. Vicente R... gocio, que co... lecimento ... Largo da M... daram no ... dade com... do negocio...

todo e qualquer onus, ficando a cargo deste sr. toda a liquidação do activo e passivo anterior á organisação da nossa sociedade.

Espirito Santo do Pinhal, 14 de Abril de 1907.

Viriato Rodrigues Mendes
Horacio Ferreira da Silva

Concordo com as declarações supra. Espirito Santo do Pinhal, 14 de Abril de 1907.

Vincenzo Raiano.

EDITAES

O Dr. João Francisco de Oliveira, delegado de policia desta cidade de Espirito Santo do Pinhal:

Faz saber que, na fórma do art 377 do cod. penal, é prohibido o uso de armas offensivas, salvas as excepções dos ns. 1 e 2 do citado artigo. Serão, pois processados e punidos com a pena de prisão cellular por 15 a 60 dias, as pessoas que forem encontradas armadas de garrucha, revólver, faca, punhal, estoque, cacete ou outra qualquer arma branca ou de fogo, que será immediatamente apprehendida. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será affixado em lugar publico e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo do Pinhal, aos 12 de abril de 1907. Eu, João Leo Junior, escrivão da policia, o escrevi (Assignado)

João Francisco de Oliveira

Concurrencia Publica

LIMPEZA DO RIBEIRÃO DOS PORCOS

A contar desta data a 15 dias de praso, chamo á concurrencia publica o serviço de limpeza do Ribeirão dos Porcos, desde o antigo matadouro dos porcos, até ao Matadouro Municipal. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta lacrada a secretaria da Camara até o dia 2 de maio proximo, sendo observadas as leis e regulamentos que regem as concurrencias publicas para esse ramo de serviço.

Intendencia Municipal, 16 de Abril de 1907.

Carlos Teixeira,
Intendente,

Annuncios

MISSA

Francisco Oliveira, Ernestina de Oliveira, Francisca Oliveira, esposo e filhas da finada D. MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 30.º dia que, por alma da mesma finada, mandam resar na egreja matriz desta cidade, amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de religião se confessam agradecidos.

Pinhal, 18 de Abril de 1907.

Marcellino Rodrigues Guilherme

ARMADOR

Encarrega-se de todo serviço concernente a este ramo de industria, como sejam—Armar altares para casamento, ornamentação de egrejas e coretos para festas, armar eças para para missas de setimo dia, altares mortuarios, camaras ardentes etc., etc., etc.—
Tem sempre em deposito caixões para adultos e anjos, desde os mais modestos até os de mais rico gosto. Sortimento completo de corôas de panno, penna e biscuit. Tudo por preços baratissimos e ao alcance de todos.
Chamados a qualquer hora na sua casa.

Rua Floriano Peixoto, esquina da Rua Conselheiro Saraiva

TELEPHONE N. 11

Espirito Santo Pinhal

CHALET SANTO ANTONIO

— DE —

Antonio Pinto Bueno

Este chalet, dispondo de um grande sortimento de bilhetes, de numeração lusida e toda variada, tanto das loterias do E. São Paulo, como da Capital Federal, acha-se em condições de enriquecer a sua numerosa freguezia, felicitando-a com volumosos PACOTES DE L'ARGENT CONTANT.

O seu proprietario recebe telegramma das loterias da Capital Federal, que forem extrahidas aos sabbados.

RUA MONTE ALEGRE — E. SANTO PINHAL

PEITORAL ANGICO PELOTENSE

O verdadeiro remedio de tosse, bronchites, resfriado influenza, larynge e garganta.

O dr. Bruno Chaves, nosso digno ministro em Roma junto a S. S. o Papa, deu com optimos resultados o *Peitoral de Angico Pelotense* aos seus queridos filhos e declara;

«Attesto que varias pessoas da minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira de Pelotas.

Roma 22 de Outubro da 1906 — DR. BRUNO CHAVES.

Não tem resguardo. Não contém opio. Deposito no Rio: — DROGARIA PACHECO.— Em S. Paulo: — BARUEL & COMP.
Deposito geral: — DROGARIA E SEQUEIRA—PELOTAS.

Armazem de seccos e molhados

Com deposito de sal,
assucar, kerosene e todos os generos
do paiz. ferragens louças e corte de capado

THEOPHILO GONÇALVES MENDES

VENDAS A DINHEIRO

RUA FLORIANO PEIXOTO

LARGO DO MECADO

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o apiol e apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto

Agencia Geral das Loterias

— DE —

J. MENEZES & PESSANHA

Esta casa, que tem ultimamente vendido os maiores premios nesta cidade, dispõe sempre com grande antecedencia de grande e variado sortimento de bilhetes de S. PAULO e CAPITAL FEDERAL. Está pois em condições de continuar a enriquecer a sua freguezia que continuará a ser bem servida com toda pontualidade.

AOS SENHORES CAMBISTAS desta e das cidades circumvisinhas fornecem bilhetes em condições vantajosas, fazendo pontual remessa de listas.

Todos os pedidos devem ser acompanhados das respectivas importancias. Para os pedidos de fóra o porte do correio será por nossa conta.

Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua José Bonifacio 2
Espirito Santo do Pinhal

AOS SRS. DELEGADOS, SUB-DELEGADOS E OUTRAS AUTORIDADES POLICIAES

dos Estados Unidos do Brazil

O «Guia Policial» ou «Repertorio do Codigo Penal e Processual» é um completo **Diccionario de Direito e Praxe Policial,** compilado methodico, em ordem alphabetica, de todas as Leis e Regulamentos em vigor sobre o processo criminal, com todas as attribuições das autoridades policiaes, seus supplentes, escrivães e escreventes, dos medicos legistas, peritos, inspectores de quarteirão, dos carcereiros, officiaes de justiça, dos commandantes de destacamentos, dos agentes de segurança e de mais auxiliares das autoridades.

Aos advogados e solicitadores é igualmente obra indispensavel, pois contem todos os formularios da policia administrativa e judiciaria, além de todas as disposições cujo conhecimento lhes interessa e que não se acham compiladas alphabeticamente em obras congeneres.

A presente edição de, **620** paginas, compõe-se de todas as diligencias dos varios casos de inqueritos, de todos os processos policiaes, com formularios completos sobre cada caso, um modelo especial para o inquerito policial sobre moeda falsa, modelos especiaes QUE SE NÃO ENCONTRAM EM LIVRO ALGUM—sobre os processos de alçada «policial», sobre vagabundagem, armas offensivas, jogo, etc., termo de bem viver, termo de segurança, termo de tomar occupação, modelo do processo para internação de menores no Instituto Disciplinar e de adultos na Colonia Correccional.

Além desses processos, encontram-se no Repertorio explicações completas de tudo que se refere a busca, corpo de delicto, exame, inquirição de testemunhas, denuncia, queixa e todas as demais diligencias, com os modelos de autos, actos, despachos, mappas e formulas de toda a materia policial e processual.

O livro é, além disso, um completo indice do Codigo Penal, do Regulamento Policial, das Instrucções policiaes assim como do Codigo do Processo, da Lei n. 261, de 1841 e seu Regulamento n. 120, de 1842, da Lei e Regulamento da Reforma Judiciaria, com a Jurisprudencia dos Tribunaes sobre os casos julgados e divergentes, tornando-se, assim um Guia seguro, de facil e rapida consulta e o mais minucioso para as autoridades policiaes, seus auxiliares, advogados, juizes e de todos os demais a quem interessa.

A terceira edição se acha á venda em todas as livrarias de S. Paulo, sendo limitada, para a venda rapida da obra—esperamos que V. S. providenciará para a acquisição dos exemplares que dezejar, enviando suas ordens com a respectiva quantia em vale postal, ordem a vista sobre a praça ou em carta registrada «com valor declarado» ao autor DR. MANOEL VIOTTI, Secretaria da Justiça—S. Paulo.

Preço fixo, encadernado	17$000
» » brochado	15$000
Registado pelo correio—mais	$600

PARECERES — Dos jurisconsultos conselheiro **Dr. Manoel A. Duarte de Azevedo** e **Dr. Antonio J. Pinto Ferraz** sobre este livro:

Examinei o livro intitulado «Repertorio do Codigo Penal e Processual», do DR. MANOEL VIOTTI, e, percorrendo o extenso indice alphabetico, tive o prazer de verificar que é abundantissimo em materia e exacto na compilação que faz das leis e regulamentos attinentes ao departamento da legislação sobre que versa a obra.

A utilidade de semelhante trabalho é manifesta. Já não me refiro sómente ao esforço que poupa de rebuscar-se na nossa vasta e esparsa legislação precisamente a lei e regulamento de que, no momento, se carece; «mas devo assignalar como principal utilidade do livro a de orientar, com segurança, funccionarios e mesmo advogados» que, não possuindo as longas e custosas collecções de leis e decretos, encontram agora no REPERTORIO «um guia exacto e facil que lhes indicará as normas a obedecer».

Não tenho duvida, pois, em recommendar a compilação alphabetica das leis e regulamentos do processo criminal, feita pelo dr. Manoel Viotti.

S. Paulo, 24 de novembro de 1906.—M. A. DUARTE AZEVEDO.

Subscrevo o parecer do Exmo. Sr. Conselheiro M. A. Duarte de Azevedo.

S. Paulo, 26 de novembro de 1906.—A. J. PINTO FEREAZ.

MACHINA DE BENEFICIAR CAFÉ

P. C. FERREIRA & C.

COMPRADORES DE IRMÃOS MAFFEI—S. PAULO

Representantes de HAMES LIMA—SANTOS

FESTA
— DE —
SÃO SEBASTIÃO

nesta cidade do

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

em 28 de Abril de 1907

Serão celebradas este anno com o costumado esplendor, as festas em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, e de accordo com o Reverendissimo Vigario, as mesmas obedecerão o seguinte programma:

I

As novenas terão inicio no dia 19 do corrente mez de Abril, ás sete horas da noute, estando a orchestra sob a direcção do habil e conhecido Maestro Carolino Luiz de Almeida. A's 5 horas da manhan alvorada pela banda «Lyra Euterpe».

II

Nesse mesmo dia, ás 4 horas da tarde, no Largo da Matriz, começarão os leilões. O festeiro conta absolutamente com a presença e generosidade do povo pinhalense. As prendas pedidas poderão ser entregues em casa do festeiro, ou no proprio local do leilão.

III

No dia 28, dia da festa, o povo será despertado ás cinco horas da manhan, por uma bateria de 21 tiros e pela banda de musica.

A's onze horas da manhan será cantada a conhecida *Missa de Bordezi*, sob a direcção do maestro Carolino de Almeida, pregando ao Evangelho um illustre orador que para tal fim será convidado.

Terminada a missa continuarão os leilões.

IV

Desfilará a imponente procissão ás quatro horas e meia, percorrendo as ruas do costume. Depois da entrada da procissão haverá sermão e terminando pela benção do Santissimo Sacramento.

De noute, terminados os leilões, serão queimados excellentes fogos de artificio, feitos pelo habilissimo pyrotechnico João dos Santos.

N. B.—O festeiro além do enfeite e limpeza das ruas, por occasião da procissão, pede ainda o comparecimento do maior numero possivel de anjos e virgens. Participa ao mesmo tempo que os cartuchos serão entregues onde for determinado. E para evitarem confusão nessa distribuição, mandarão distribuir durante a procissão, alguns cartões, que darão direito aos referidos cartuchos.

O FESTEIRO,

José Ribeiro da Motta Sobrinho

Casa de Commissões
— DE —
CORRADI & BRISOTTI
Rua Tiradentes n. 12

Os abaixo assignados tendo organisado uma sociedade para a exploração do ramo de commercio—**Commissões e Consignações**—compram e vendem quaesquer generos do paiz.

Com a longa pratica que têm estão nas condições de bem servir os seus amigos e freguezes, esperando portanto que lhes serão dispensados todos os auxilios.

Recebem em commissão quaesquer generos da terra

Compram e vendem todo e qualquer genero do paiz como sejam:—**fumo, queijo, arroz, feijão, milho batatas, etc. etc.**

COMPRAM TAMBEM CAPADOS

Rua Tiradentes n. 12

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

MEDICO
DR. AMADOR FRANCO

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro.
Dá consulta e attende chamados em casa de sua residencia.

LARGO DO MERCADO HSQUIMA DA FLORIANO PEIXOTO

Peneira de arame, qualquer tamanho, para fubá, uma	1$300
Espingarda fogo central, 2 canos, primeira	498000
Espingarda Laporte, 1 cano, para chumbo, 128 a.	158000
Carne secca 1.ª k.	8000
Aguardente, garrafão, c. casco	2$200

Na casa de **Gonçalves & Irmão**

Dentista

- EMYGDIO LEITE -

Faz qualquer serviço de cirurgia e protese dentaria, inclusive os modernos trabalhos a porcellana.

Largo das Brotas, 8

E. S. DO PINHAL

Manteiga Traituba Mineira l.	2$000
F. Demagny, lata	2$200
Massa de tomate, 1/2 kilo.	3$800

GRANDE BAZAR PINHALENSE
— DE —
Gonçalves & Irmão

Preços correntes de alguns generos em liquidação

Assucar redondo 1.ª, sacco	22$000
» » 2.ª »	19$000
» mascavinho 1.ª	16$500
» mascavo	14$800
Arroz Stel, sacca	22$000
» nacional s.	21$500
» Japão, s.	24$000
Farinha de trigo, Claudia	10$800
» » nacional	10$600
» » Olga	8$400
Arame farpado, 440 met., com grampos	18$500
Arame farpado, 2.º c, grampos, rolo	12$000
Phosphoros diversas marcas	43$500
Kerozene, caixa	11$200
Vellas Brasileira, caixa	25$500
» nacional, Rio	11$500
Oleo de linhaça, gen. lata	10$500
Formicida, Capanema ou Paulista, caixa	11$000
mato moderno	9 000
Assucar refinado, kilo	500
Assucar refinado, arroba	7.000
Farello de trigo, sacco	2$700
Vinho Adriano, caixa	30$000
Cebolas novas, especiaes, c.	18$000
Sabão familiar, caixa	3$600
Assucar refinado, sacco, 4 arrobas,	3.300
Telhas de zinco, grandes, 1	1$900
Enxada marca mão, larga, 2 1/2 libras, para Barrica, 1 enxada	1$640
Caixa de polvora, 200 cartuchos	2$800
Caixa de chumbo, 50 ks.	31$000
Cerveja Rio Claro, caixa	40$500
Agua de Lambary, caixa	32$000
» Caxambú	32$000
» Mineral gasoza, a melhor do mercado c.	28$000
Gomma, Gato caixa	15$000
Sementes novas de capim Jaraguá e Catinguéiro s.	58500
Farinha italiana, sacco	10$400
6 maços de ditas	7$000
Bacalhau de 4.ª, tina	45$000
Debulhador de milho for-	

Todos estes artigos soffrerão grande reducção, além dos preços estipulados, em vista de uma compra avultada. Temos, além dos generos que ora annunciamos, um grande e collossal sortimento de todos os ramos de commercio; e o nosso fim é liquidar. Tendo nos de passar por uma grande reforma, não fazemos questão de sustentar os preços, os mais inferiores possiveis, sem receio de competidores que negociam com os mesmos artigos, pertencentes a egual ramo de commercio.

Todos estes generos soffrerão grande reducção, nos preços para quantidade avultada.

Vendas só a dinheiro

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

BANCO
Commerciale Italo Brasiliano
DA
BANCO COMMERCIALE ITALIANO DE S. PAULO

Fundado em São Paulo em 900 sob a denominação de Banco Commerciale Italiano de S. Paulo, reformado em 1906 por intermedio da Banca Commerciale Italiana de Milão em Banco Commerciale Italo Brasiliano

Sociedade anonyma

Capital realizado	rs. 5.000:000$000
Fundo de reserva	rs. 1.000:000.$000

Com filiaes e agencia em *Rio* de Janeiro, Santos, *Botucatú*, Ribeirão Preto, São Carlos e EspiritoSanto do Pinhal.

Encarrega-se da compra e venda de titulos, cobranças de dividendos, emissão de cartas de credito, descontos e cobrança de letras de cambio e de terra, coupons e titulo amortizado, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo bancario.

Paga-se juros em conta ajuste previo.

Recebe deposito com

3 mezes a 3 o
6 » » 5 o
12 » » 6 o

AGENTES NE

PEDRO MONICI

BORO B

ADOPTADO NO EXE

Pomada milagrosa para a cura de mas, queimaduras, darthros, assaduras chadras no bico do peito e o terrivel

Milhares de pessoas attestam a

Tiriato Bao. s
Rio Ferrei
praça, 1
Rio de Janeiro
e ás demaidade,
tendo n
vente R
Rua
tio como
da Mauez
no 3.º, co
chom
ampa